

**Plano de
Atividades
2014**

Plano de Atividades - 2014

Novembro 2013

**Índice**

1	Introdução	4
1.1	Enquadramento das atividades da FRMS	4
1.2	Objetivos Gerais das atividades a desenvolver em 2014	4
2	Organização e recursos	5
2.1	Organigrama Funcional	5
2.2	Recursos humanos	6
2.3	Recursos físicos	7
2.3.1	Sede da FRMS	7
2.3.2	Lar Residencial	8
2.4	Recursos financeiros	8
3	ATIVIDADES FORMATIVAS	8
	<i>Interrupções de atividades formativas</i>	10
4	ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL e INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA	11
4.1	Lar Residencial	11
4.2	Rede Social	11
4.3	CMIPD	12
5	ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS	13
5.1	Participação no Projeto Geologia na Ponta dos Dedos	13
5.2	Visitas/Participação em atividades adaptadas à deficiência visual	13
5.3	Visita de Estudo à Alemanha	13
5.4	Preparação de Visitas de formação pessoal e profissional – Alunos de Medicina	13
6	ATIVIDADES CIENTÍFICAS	13
7	ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO INTERNO	14
7.1	Formação da Equipa Técnica	14
7.2	Divulgação das atividades da Fundação Sain	14
7.3	Certificação	15
7.4	Leonardo da Vinci	15
7.5	Rede Nacional CONVIDA/ENVITER	15
7.6	Reuniões da equipa técnico-pedagógica	16
8	CALENDARIZAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES	17



1 Introdução

1.1 Enquadramento das atividades da FRMS

Face à situação económica e financeira atual de Portugal e existindo à data informações sobre os apoios por parte das entidades que asseguram o funcionamento desta instituição, a Fundação Raquel e Martin Sain pretende para 2014 manter o funcionamento que tem vindo a ser implementado nos anos transatos, visando uma utilização e rentabilização de recursos físicos e humanos existentes.

Não estando prevista para este ano a possibilidade de desenvolvimento de outras valências, as atividades formativas mantêm-se como área prioritária de intervenção, procurando adaptar-se às necessidades sentidas por parte dos candidatos que durante todo o ano contactam esta instituição à procura de respostas que contribuam para facilitar ou promover a sua integração e reabilitação socioprofissional.

Mantem-se a política do envolvimento da equipa técnica e auxiliar nos processos de melhoria da instituição, sobretudo ao nível de prestação de serviços aos utentes, assim como no melhoramento dos processos ao nível de orgânica interna.

Pretende-se também continuar o processo de divulgação da entidade, apostando na divulgação através de mailings e divulgação digital (de baixo custo) de informações sobre as atividades e calendário formativo da Fundação Sain e assegurando a constante atualização da informação no *website* e nos meios de divulgação habituais.

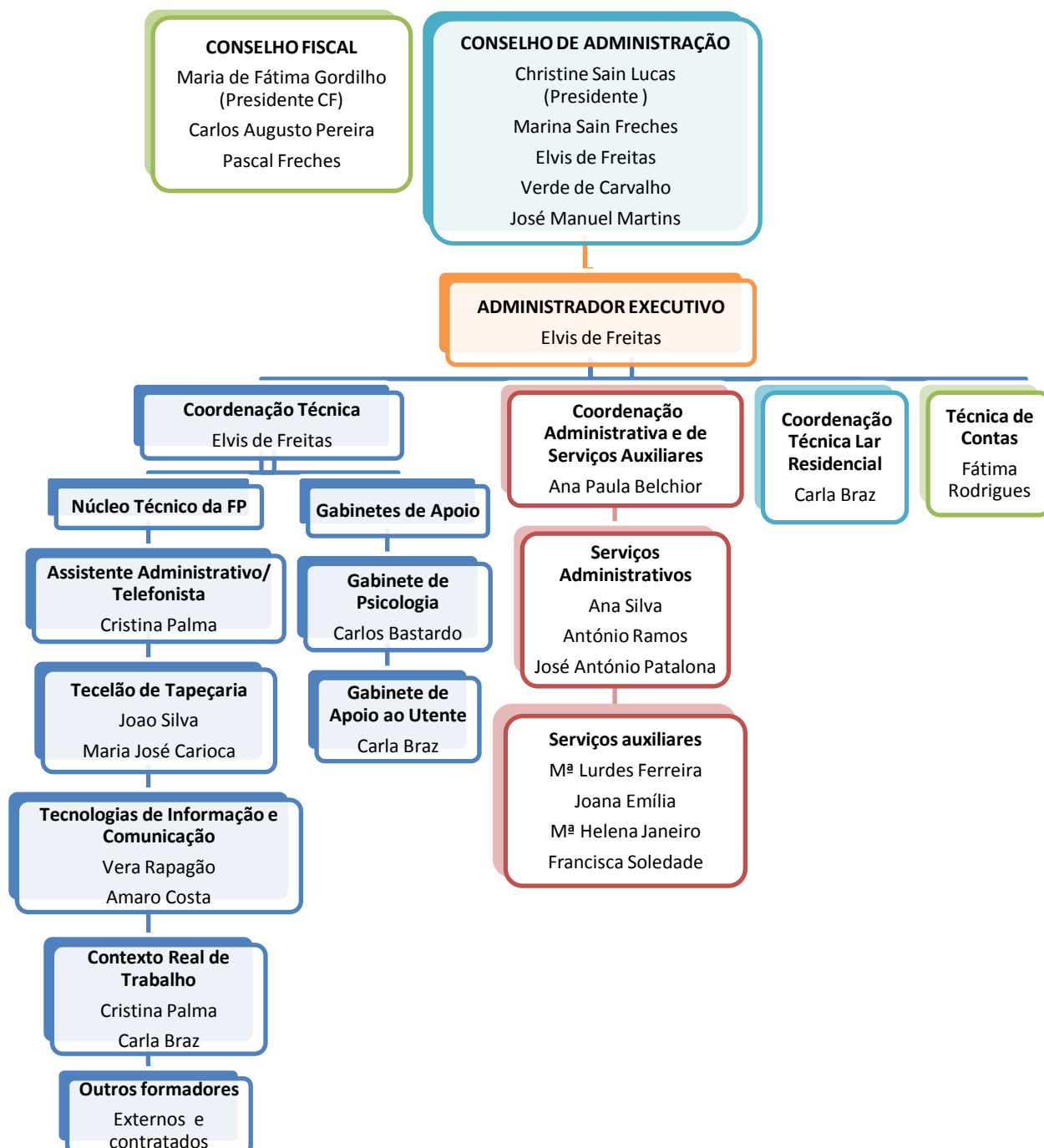
1.2 Objetivos Gerais das atividades a desenvolver em 2014

A ação da Fundação irá centra-se, no ano de 2014, na prossecução dos seguintes objetivos gerais:

- Assegurar o atendimento, a informação e o encaminhamento/orientação para a qualificação/formação das pessoas com deficiência visual, nomeadamente, no que se refere à informação sobre o Mercado de trabalho, os apoios ao emprego, à formação profissional e informação sobre os produtos e dispositivos mais adequados com vista a superar as limitações de atividade;
- Assegurar a continuação das ações de formação, mantendo os níveis de satisfação dos formandos;
- Manter a taxa de integração em posto de trabalho dos formandos que concluem os cursos nas áreas de Assistente Administrativo/telefonista;
- Manter o envolvimento de todos os membros da equipa técnica nos processos e implementação do plano de atividades previsto para 2014;
- Continuar a divulgação e publicidade das atividades desenvolvidas pela Fundação Sain;
- Dar continuidade a atividades de desenvolvimento interno e intervenção específica da Fundação, enquanto parceira em projetos de intervenção social e na área da Deficiência Visual;
- Dar continuidade ao envolvimento da Fundação em redes com parceiros institucionais congéneres e estabelecer novas parcerias formais, no intuito de proporcionar e facilitar a construção de respostas eficazes para as necessidades da população cega e amblíopes;
- Dar continuidade à parceria de colaboração nos projetos de investigação dos estudantes da Faculdade de Ciências.
- Assegurar a aprovação de uma candidatura que permita a continuidade das ações de Formação Inicial na área de Tecelão, Assistente Administrativo/Telefonista e Formação em Contexto de Trabalho;
- Assegurar a aprovação do início de novos cursos de Formação Contínua em Tecnologias de Informação e Comunicação e de novos cursos de Formação Contínua na área do Artesanato;
- Assegurar a continuação do financiamento da estrutura do Lar Residencial para 6 clientes.

2 Organização e recursos

2.1 Organigrama Funcional



**2.2 Recursos humanos**

As atividades desenvolvidas pela Fundação Raquel e Martin Sain são asseguradas pela seguinte equipa de técnicos especializados e serviços administrativos e auxiliares:

	Funções desempenhadas:	Serviço				Vínculo à Instituição		
		Direção	Técnico	Administrativo	Auxiliar	Quadro	Contrato	Prestação de serviços
Amaro Costa	Formador Informática		✓			✓		
Ana Paula Belchior	Coordenação Administrativa e de Serviços Auxiliares			✓		✓		
António Luciano	Auxiliar Administrativo			✓		✓		
António Patalona	Datilógrafo Braille			✓		✓		
Ana Silva	Auxiliar Administrativa			✓			✓	
Carla Braz	Coordenação Técnica Lar Residencial Técnica Gabinete de Apoio ao Utente		✓				✓	
Carlos Bastardo	Psicólogo Formador		✓			✓		
Cristina Palma	Formadora Assistente Adm./Telef		✓			✓		
Elvis de Freitas	Administrador Executivo	✓						✓
Francisca Soledade	Empregada Auxiliar				✓	✓		
Joana M ^a Emília	Empregada Auxiliar				✓	✓		
João Silva	Formador Tecelão de Tapeçaria		✓			✓		
M ^a Helena Janeiro	Empregada Auxiliar				✓	✓		
Maria José Carioca	Formadora Área de Artesanato		✓				✓	
M ^a Lurdes Ferreira	Cozinheira				✓	✓		
Mário Tomás	Vigilante do Lar				✓			✓
Neusa Botelho	Empregada Auxiliar (Lar Residencial)				✓			✓
Norberto Sousa	Formador Informática		✓				✓	
Formador externo	Formadora de Português e FC		✓					✓
Vera Rapagão	Formador Informática Responsável pela área de Informática		✓			✓		
		1	9	4	6	12	4	4

Ilustração 1 - Recursos Humanos e distribuição por áreas

Apresenta-se de seguida um quadro resumo das funções asseguradas pelos Recursos Humanos da Instituição envolvidas diretamente nas atividades formativas:



	Coordenação Geral	Coordenação Técnica Lar Chelas	Coordenação Técnica	Coordenação Administrativa e Serviços Auxiliares	Acolhimento e Seleção Candidatos	Curso de TIC	Cursos de Jaws	Curso de Tecelão de Tapeçaria	Curso de Macramé	Curso de Tecelagem	Curso de Tapeçaria	Curso de Assistente Administrativo/Telefonista	Formação em contexto de Trabalho	Gabinete de Apoio ao Utente	Gabinete de Psicologia	
Elvis de Freitas	*		*													
Paula Belchior				*												
Carla Braz		*			*			✓				✓	*	*		
Carlos Bastardo					*			✓				✓			*	
Cristina Palma												*✓	*✓			
Maria José Carioca									✓	✓	✓					
João Silva								*✓					*✓			
Vera Rapagão																
Amaro Costa																
Formador Externo								✓				✓				
* Responsável pela área					*✓	Formador e responsável da Área						✓	Formador			

Ilustração 2 - Quadro de relação Técnica e respetivas funções da FP

A Fundação conta ainda com a colaboração de ex-formandos, colaboradores e estagiários de diversas áreas que têm vindo a desenvolver trabalhos de investigação e formação em colaboração com esta instituição.

2.3 Recursos físicos

2.3.1 Sede da FRMS

A Fundação Raquel e Martin Sain está sediada em edifício próprio, na Rua João Saraiva, em Alvalade, local onde são desenvolvidas as atividades de intervenção constante no plano de atividades.

Todo o edifício e salas de formação encontram-se equipados com as ajudas técnicas e todo o equipamento necessários para o desempenho e desenvolvimento das atividades direcionadas para o nosso público-alvo: as pessoas com deficiência visual.



2.3.2 Lar Residencial

A Fundação desenvolve apoio social residencial, sob a forma de um lar com capacidade para 6 utentes, em Instalações arrendadas à Câmara Municipal de Lisboa em edifício próprio no Bairro do Condado, Lisboa.

A manutenção e gestão deste espaço são financiadas pelo Instituto da Segurança Social, que assegura através de Acordo de Cooperação a atribuição de um valor referente às despesas inerentes à estadia dos utentes no lar.

2.4 Recursos financeiros

Face à ausência de atividades lucrativas, as atividades desenvolvidas pela Fundação são asseguradas pela candidatura a programas de financiamento nacionais e europeus e parcerias desenvolvidas com entidades financiadoras.

As atividades formativas serão desenvolvidas, no seguimento do que se verificou no ano transato, e financiadas pelo Estado Português no âmbito dos projetos financiados pelo Programa Operacional Potencial Humano (POPH)/FSE, no Eixo 9.6.2 - Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades, foi formalizada a candidatura na plataforma do SIIFSE a 24 de Outubro de 2013. Também como verificado nos anos anteriores, a candidatura mantém-se da responsabilidade do IEFP, enquanto Organismo intermédio e entidade gestora do financiamento atribuído.

Para todos os efeitos, este plano de atividades assume que não estão previstas alterações fulcrais à Regulamentação e legislação no financiamento.

O funcionamento do Lar de Chelas é assegurado por financiamento atribuído pelo Instituto de Segurança Social por cada utente que usufrui deste serviço e pela comparticipação familiar paga pelo utente, de acordo com a legislação e normativas da Direção da Ação Social e pelo ISS, IP e conforme fórmula e valores de referência referidos no Regulamento Interno.

3 ATIVIDADES FORMATIVAS

O Calendário de atividades formativas previsto para 2014 pretende dar continuidade ao trabalho iniciado nos anos anteriores, tendo vindo a ser reajustada anualmente a oferta formativa para que a Instituição possa dar resposta à procura de formação e áreas de interesses dos candidatos inscritos.

Mantem-se a utilização dos Referenciais de Formação elaborados e validados no ano de 2010, constantes no Catálogo Nacional de Qualificações e prevê-se o envio dos mesmos para a Agência Nacional para a Qualificação de modo a serem integrado no Catálogo Nacional para a Qualificação como Referencial de Formação adaptados à deficiência visual, assim como o envio de Referenciais de novos cursos de Formação Contínua, na área do Artesanato (Feltragem) e um curso de Empreendedorismo para o IEFP de modo a poder abrir estes novos cursos em 2015.

Verifica-se uma continuidade na procura de oferta formativa sobretudo ao nível das Tecnologias de Informação e Comunicação, mantendo-se um investimento na oferta formativa oferecido nesta área, que reflete sobretudo a elevada necessidade de aquisição e atualização de competências nessa área fundamental para a autonomia e integração social e profissional da pessoa cega e ambloipe.

O decréscimo de candidatos trabalhadores para a frequência de cursos em horário laboral não permitiu a consideração de novos cursos em horário pós-laboral.

Prevê-se também a implementação de três ações de formação contínua para a área do Artesanato, tal como em 2013, permitindo a atualização de competências e de técnicas na área de Macramé, Tecelagem e Tapeçaria a formandos que frequentaram cursos de Formação Inicial na área de artesanato e que necessitam de renovar ou atualizar os seus conhecimentos, assim como explorar novas áreas de produção de peças artesanais.

Relativamente à Formação inicial, prevê-se iniciar-se um novo grupo de Formação de Tecelão de Tapeçaria e dar continuidade ao Curso Assistentes Administrativos que teve início em 2013.

Prevê-se a continuidade dos programas de Formação em Contexto de Trabalho e a implementação de novos programas na área de Assistente Administrativos/Telefonistas, dando resposta assim a ex-formandos que se encontram atualmente em situação de desemprego.

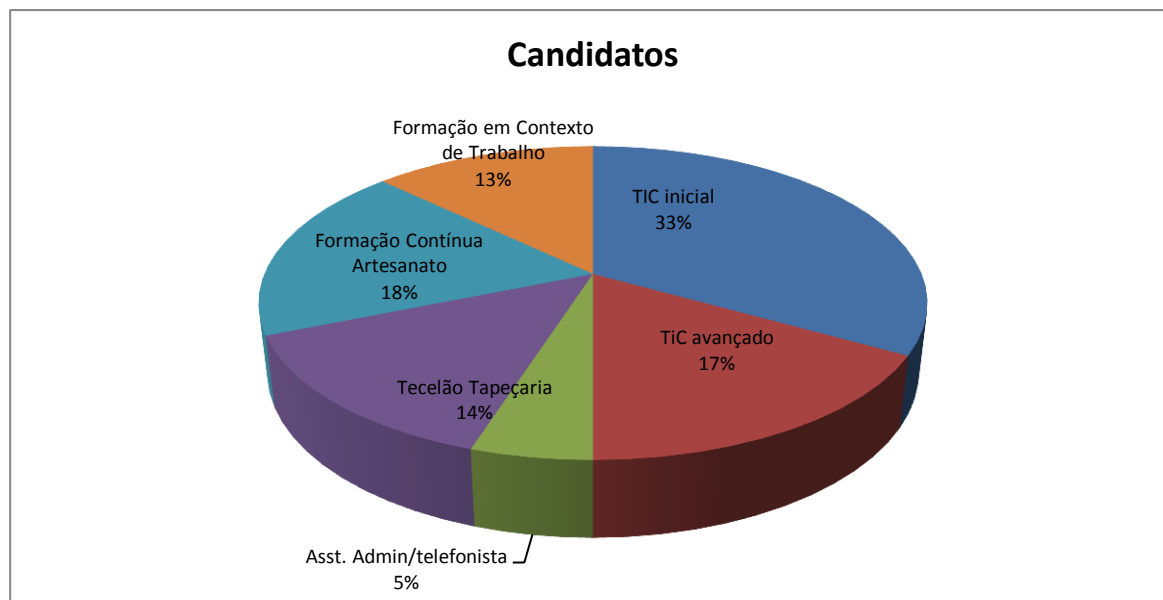


Ilustração 3 - Distribuição dos candidatos à FP por áreas de interesse (em Novembro de 2013, em percentagem)

A candidatura de 2014 mantém o investimento nas formações iniciais que possibilitam assim a integração no mercado de trabalho e a valorização de competências e de conhecimentos que potencializam e valorizam social e profissionalmente a pessoa cega.

Os programas de Formação em Contexto Real de Trabalho continuam a representar uma ferramenta fundamental na ligação entre a formação e a contratação dos formandos pelo que representa uma área de formação obrigatória no trabalho desenvolvido na Fundação Raquel e Martin Sain.

a) Objetivos gerais

- Pretende-se desenvolver, no decorrer de 2014, 18 Ações de Formação Profissional, das quais seis são a continuidade de cursos iniciados no ano antecedente.

b) Objetivos específicos

- Implementar uma nova ação de formação de Tecelão a iniciar em Janeiro de 2014, para uma turma de 8 formandos;

- Dar continuidade à ação de Assistente Administrativo/Telefonista com a integração em Estágios Curriculares dos 5 formandos transitados;



- Promover 7 novas ações de formação contínua dos Cursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (inicial e avançada), nomeadamente 1 turma de Nível 1 (6 Formandos), 2 turmas de Nível 2 (num total de 13 formandos), 2 turmas de Nível 3 (num total de 13 formandos), 1 turma de Atualização de Conhecimentos (6 formandos) e uma turma de Leitor de Ecrã a tempo parcial (com 6 formandos);

- Promover 3 ações de formação contínua na área de artesanato: Tecelagem, Macramé e Tapeçaria num total de 21 formandos;

- Dar continuidade aos 7 Programas de Formação em Contexto Real de Trabalho na área de Assistente administrativo/Telefonista, iniciadas no decorrer de 2013;

- Implementar novas ações de Formação em Contexto Real de Trabalho na área de Assistente administrativo/Telefonista, com a integração de 4 formandos.

	Curso de Formação	Ações de Formação	Horas em Referencial de Formação	Horas de formação em 2014	Data início da Ação Formação	Data fim da Ação Formação	Nº Formandos	
Formação Inicial	Tecelão	4ª Ação	2400	1314	02-01-2013	19-12-2014	8	3.1
	Assistente Administrativo/Telefonista	4ª Ação	1800	840	02-01-2014	31-07-2014	5	3.2
	Programa de Formação em Posto de Trabalho	1ª Ação		372	02-01-2013	31-12-2013	1	3.3
	Programa de Formação em Posto de Trabalho	2ª Ação		1356	02-01-2013	31-03-2013	4	3.4
	Programa de Formação em Posto de Trabalho	3ª Ação		1356	02-01-2013	31-12-2013	2	3.5.
	Programa de Formação em Posto de Trabalho	4ª Ação		1224	01-02-2013	31-12-2013	3	3.6
	Programa de Formação em Posto de Trabalho	5ª Ação		636	01-07-2013	31-12-2013	1	3.7
Formação Contínua	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 2	9ª Ação	400	399	05-03-2014	31-05-2014	7	3.8
		10ª Ação	400	399	01-10-2014	19-12-2014	6	3.9
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 1	10ª Ação Nível 1	400	399	05-03-2014	31-05-2014	6	3.10
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 3	8ª Ação Nível 3	400	400	02-06-2014	30-09-2014	6	3.11
		9ª Ação Nível 3	400	400	01-10-2014	19-12-2014	7	3.12
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Atualização	2ª Ação	400	399	02-06-2014	30-09-2014	6	3.13
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Jaws	3ª Ação	150	150	05-05-2014	16-07-2014	6	3.14
	Tapeçaria	5ª Ação	400	399	05-03-2014	31-05-2014	7	3.15
	Tecelagem	5ª Ação	400	400	02-06-2014	30-09-2014	7	3.16
Macramé	7ª Ação	400	399	01-10-2014	19-12-2014	7	3.17	

15 Cursos ministrados	17 Ações de Formação	89
------------------------------	-----------------------------	-----------

Ilustração 4 - Ações de Formação previstas para 2014

Interrupções de atividades formativas

	Início	Fim
Interrupção Carnaval	03-Mar	04-Mar
Interrupção Páscoa	18-Abr	22-Abr
Férias de Verão	01-Ago	31-Ago
Interrupção Natal	20-Dez	31-Dez



4 ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL e INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

4.1 Lar Residencial

a) Enquadramento

O Lar Residencial é um equipamento para acolhimento de utentes da Fundação que se encontram impedidos de residir no seu meio familiar no período em que frequentam ou participam em atividades ou ações de formação profissional desenvolvidas pela Fundação, podendo ser utilizado como recurso por todos que, tendo deficiência visual, se encontrem numa situação de formação ou integração profissional que os obriguem a residir temporariamente em Lisboa.

O Lar Residencial está sediado na Praça Dr. Fernando Amado lote 565 3ºC Bairro do Condado 1950-089 Chelas, Lisboa e funciona como uma estrutura autónoma em relação à Sede que permite assegurar serviço de 24h caso seja necessário.

b) Parceiros

- Câmara Municipal de Lisboa – Protocolo de cedência de instalações LAR residencial no Bairro do Condado (mediante pagamento de aluguer do espaço);

- Instituto da Segurança Social – Acordo de Cooperação que assegura o subsídio de estadia para o máximo de 6 utentes no Lar Residencial, assim como todos os custos inerentes ao serviço residencial.

c) Objetivos específicos

No decorrer do ano de 2014, pretende-se:

- Assegurar a existência de atividades que garantam a promoção da autonomia dos utentes e a sua integração no grupo de destinatários do lar e na comunidade local;

- Manter as condições de estadia que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequada às necessidades específicas dos utentes/clientes;

- Manter a ocupação do lar Residencial acima dos 80% da sua lotação;

- Dar continuidade ao processo de Certificação das condições de segurança: Plano Interno de Segurança.

d) Serviços Prestados

- Alojamento em quarto individual ou duplo;

- Refeições (lanche, jantar e ceia nos dias úteis e todas as refeições nos fins-de-semana e feriados);

- Serviço de lavandaria (self-service).

4.2 Rede Social

a) Enquadramento

A Fundação Sain, enquanto parceira no Conselho Local de Ação Social de Lisboa (CLAS-LX) desde a sua criação, pretende dar continuidade no seu envolvimento na atuação no âmbito de respostas sociais, na participação e na discussão de soluções e estratégias para problemáticas comuns no âmbito da intervenção social.



Neste sentido, tem vindo a participar assiduamente nas reuniões ordinárias e extraordinárias agendadas no âmbito do CLAS- LX.

b) Parceiros do projeto

- Câmara Municipal de Lisboa
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Centro distrital de Segurança Social de Lisboa
- Entidades públicas e particulares parceiras da Rede Social (atualmente 331 parceiros)

c) Responsáveis e calendarização das atividades

A representação da Fundação Sain nas reuniões e atividades da Rede Social é feita pela Dr.ª Carla Braz (na qualidade de responsável pelo Gabinete de Apoio ao Utente) sendo a Dr.ª Vera Rapagão nomeada substituta nas suas faltas e impedimentos.

Estão previstas anualmente 4 reuniões ordinárias em datas, hora e local a agendar anualmente pela presidência. Neste momento não foram ainda anunciadas as datas desses plenários. Podem igualmente ser marcadas as reuniões extraordinárias necessárias à continuação dos Projetos atualmente em elaboração e desenvolvimento.

4.3 CMIPD

a) Enquadramento

A Fundação Sain é uma das entidades que integram o atual Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (CMIPD), um Conselho de natureza consultiva para a inclusão social de pessoas com deficiência e tem como objetivo promover e valorizar a cidadania e participação das pessoas com deficiência e suas organizações sem fins lucrativos representativas do Município de Lisboa.

b) Parceiros do projeto

- Câmara Municipal de Lisboa
- Entidades públicas e particulares integradas no CMIPD (atualmente 29 entidades)

c) Responsáveis e calendarização das atividades

A Fundação Sain faz-se representar em 2 dos 3 grupos de trabalho (não está integrada no 3º grupo de trabalho por este tratar de matérias que não se aplicam ou não têm uma relação direta com os objetivos de intervenção da Fundação Sain):

- GT 1 - Acessibilidade e Mobilidade, representada pelo Dr. Carlos Bastardo
- GT 2 – Educação, Formação e Emprego, representada pela Dra. Carla Braz.

As reuniões e trabalhos são os previstos no plano de atividades do CMIPD.



5 ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS

a) Enquadramento

No percurso formativo estão incluídas visitas de estudo que pretendem complementar ou funcionar como fonte de desenvolvimento dos conhecimentos e competências desenvolvidas nas diversas áreas de formação, assim como desenvolver competências de relacionamento e comportamento adequado aos contextos sociais envolventes.

A Fundação apresenta também um papel de agente promotor da formação da comunidade e de técnicos diversos, colaborando na formação formal e informal através de visitas de estudo à sede da Fundação, e do envolvimento dos técnicos e formandos em estudos de investigação e de trabalho curricular e académico.

b) Objetivos gerais

Está prevista a participação dos formandos nas seguintes atividades:

- Participação no Projeto Geologia na Ponta dos Dedos
- Visitas a exposições adaptadas à deficiência visual;
- Visita de estudo ao Centro BFW Düren – Alemanha;
- Continuar a colaboração na formação dos alunos de Medicina da Faculdade de Lisboa, do ISPA e de outros projetos escolares e académicos que surjam no decorrer do ano de 2014.

5.1 Participação no Projeto Geologia na Ponta dos Dedos

A realizar-se em Julho e mediante inscrição prévia dos formandos interessados.

5.2 Visitas/Participação em atividades adaptadas à deficiência visual

Visitas e Participação dos formandos/utentes da FRMS, ao longo de 2014, sempre que se proporcione atividades adaptadas à deficiência visual

5.3 Visita de Estudo à Alemanha

Visita de estudo ao Centro BFW DÜREN – Alemanha, a realizar-se em Junho de 2014.

5.4 Preparação de Visitas de formação pessoal e profissional – Alunos de Medicina

Para além destas atividades, a Fundação encontra-se disponível para contribuir e colaborar na formação curricular de alunos de diversificadas áreas profissionais que contactam e solicitam o apoio da nossa instituição no desenvolvimento de trabalhos de investigação ou para o desenvolvimento de Ações ou atividades de sensibilização e exploração das questões relacionadas com a deficiência visual.

6 ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Em 2012 o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa (INESC-ID/INESC/IST/UTL) submeteu, como principal contratador, ao concurso de projetos de investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), o Projeto de Investigação “ProBraille: Promovendo a Literacia em Braille através de Soluções Móveis”.

Este projeto tem como instituições participantes a Fundação Raquel e Martin Sain e a Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FFCUL/UL). Lamentavelmente o projeto não foi aprovado ficando sem efeito o previsto para o ano de 2013.



Durante o ano de 2014 a Fundação Sain continuará a colaborar nos projetos de investigação dos estudantes da Faculdade de Ciências, sob a responsabilidade e supervisão científica do investigador Eng^a Tiago Guerreiro.

A contribuição da Fundação Sain traduz-se na participação em reuniões para testar os protótipos dos equipamentos ou das aplicações informáticas antes de os mesmos passarem à fase de ensaio na população deficiente visual, dar informações técnicas de carácter tiflológico sobre as necessidades dos deficientes visuais na vida diária e funcionamento cognitivo dos deficientes visuais e respetiva avaliação. Colabora também através da participação voluntária dos formandos nos ensaios de teste das aplicações em investigação, na cedência das instalações para as mesmas se efetuarem e, quando necessário, na disponibilização de equipamento de escrita e de avaliação.

No presente, as investigações estão focadas no desenvolvimento de equipamentos e aplicações que favoreçam a aprendizagem do braille, promovam a utilização do sistema como método de introdução de texto em dispositivos móveis e outro equipamento informático, entre outras.

7 ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO INTERNO

7.1 Formação da Equipa Técnica

a) Enquadramento

Pretende-se manter a realização de ações de sensibilização e de formação para todos os funcionários e colaboradores da Fundação Sain, no intuito de generalizar o conhecimento de comportamentos adequados face aos formandos, de forma a minimizar a existência de comportamentos inadequados ou de risco.

b) Objetivos específicos

- Dar continuidade à formação na área da Higiene e Segurança no Trabalho aos 12 trabalhadores da Fundação;
- Identificar e programar no mínimo 2 ações de sensibilização no decorrer de 2014, recorrendo a entidades exteriores.

7.2 Divulgação das atividades da Fundação Sain

a) Enquadramento

Pretende-se dar continuidade à renovação dos meios de divulgação da Fundação em relação às atividades desenvolvidas, assim como aos meios de interação entre a Fundação e os formandos, ex-formandos, familiares, entidades externas e comunidade em geral.

b) Objetivos específicos

- Manter atualizada a informação do *website* no que se refere ao plano formativo e novas orientações no acesso à formação em 2014;
- Manter a divulgação da Fundação através de distribuição de brochura informativa;
- Manter o envio regular de *mailings* para Instituições de saúde (hospitais, centros de saúde) e outros organismos/entidades especializadas na área da deficiência visual;
- Manter em funcionamento o atendimento a ex-formandos como forma de divulgação de atividades formativas e outras atividades desenvolvidas na Fundação Sain;



- A Fundação irá apresentar-se numa sessão cultural, em Janeiro de 2014, na Junta de Freguesia de Alvalade com o Tema “ Como o Cego vê o Mundo”, com o objetivo de dar a conhecer a atividade que se promove na FRMS.

7.3 Certificação

A 12 de Abril de 2013, foi concedida, pela Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT) e Direção de Serviços de Qualidade e Acreditação (DSQA) a certificação da Fundação Raquel e Martin Sain, nas seguintes áreas de Educação e Formação:

- 2015 – Artesanato
- 346 – Secretariado e trabalho administrativo
- 482 – Informática na ótica do utilizador

A Fundação irá assim manter a sua atividade formativa e impulsionadora no desenvolvimento socioprofissional da pessoa cega, tendo sempre em vista a melhoria contínua do processo formativo.

7.4 Leonardo da Vinci

a) Enquadramento

A Fundação Sain apresentou no decorrer de 2013, dando continuidade ao projeto de 2010, uma candidatura ao Programa Leonardo da Vinci, que foi aprovada e que tem como principal objetivo promover uma visita de estudo ao Centro BFW DÜREN na Alemanha, a realizar-se em Junho de 2014.

Esta Ação de Mobilidade apoiada pelo Programa “Aprendizagem ao Longo da Vida” – Subprograma Leonardo da Vinci, visa proporcionar aos participantes uma experiência de contacto com a realidade da Formação Profissional e do Emprego de deficientes visuais no contexto de outro país Europeu.

A visita terá a duração de 2 semanas, de 15 a 28 de Julho, e os 4 participantes serão acompanhados pelos seguintes técnicos da FRMS: Vera Rapagão, Cristina Palma e João Silva.

A gestão deste projeto é da responsabilidade da Terapeuta Cristina Palma e da Técnica Vera Rapagão, com a colaboração de todos os técnicos e funcionários envolvidos nos projetos.

7.5 Rede Nacional CONVIDA/ENVITER

A Fundação pretende manter a sua colaboração e participação na Rede Nacional Convida e consequente Rede Europeia Enviter para a Cooperação de Organizações Nacionais da Visão para a Inclusão e Desenvolvimento de Atividades.

a) Objetivos da Rede:

- Proporcionar um espaço de aproximação e diálogo entre as Organizações Portuguesas ligadas à Deficiência Visual;
- Promover a partilha de experiências, boas práticas e necessidades entre os seus membros;
- Contribuir para a melhoria da qualidade e quantidade das respostas sociais na área da Deficiência Visual;
- Potenciar e dinamizar a elaboração de projetos a nível Nacional e Europeu;
- Coordenar a participação Portuguesa na Rede Europeia ENVITER.



b) Membros Fundadores da Rede:

- AAICA – Associação de Apoio e Informação a Cegos e Amblíopes;
- APEDV – Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais;
- ARP – Associação de Retinopatia Portuguesa;
- FRMS – Fundação Raquel e Martin Sain;
- Hemicare – Health Medical Care Ltd.

Podem fazer parte da rede CONVIDA todas as organizações de direito público ou privado, empresas e outras entidades que manifestem um justificado interesse em contribuir ativamente para os objetivos da rede.

7.6 Reuniões da equipa técnico-pedagógica

As reuniões de equipa passaram a ser desenvolvidas no início, meio e termo dos cursos e sempre que se justifique.

Sempre que necessário, podem ser agendadas por qualquer um dos elementos da equipa pedagógica e com a presença de todos os elementos da equipa técnica e formadores envolvidos nos processos de formação.

Pretende-se continuar a potencializar o envolvimento de todo o corpo técnico no processo de transmissão de informações e atividades desenvolvidas na e pela Fundação Sain, assim como no acompanhamento adequado dos formandos e das situações que podem ter relevância no decorrer adequado do previsto no Plano de atividades 2014.

Sempre que necessário, poderão ser convocados os formadores externos ou outros funcionários da Fundação, caso esteja previsto a abordagem de alguma questão relacionada diretamente com estes elementos ou com as suas funções desempenhadas.

Reuniões extraordinárias poderão ocorrer mediante necessidade, sendo agendadas pela Direção ou sugeridas pelos elementos da equipa técnico ou funcionários da Fundação.



8 CALENDARIZAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES

	Atividade	Jan.	Fev.	Mar	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
ATIVIDADES FORMATIVAS	3.1 Tecelão 4													
	3.2 Telefones 4													
	3.3 PFCT 1													
	3.4 PFCT 2													
	3.5 PFCT 3													
	3.6 PFCT 4													
	3.7 PFCT 5													
	3.8 TIC N2 T9													
	3.9 TIC N2 T10													
	3.10 TIC N1 T10													
	3.11 TIC N3 T8													
	3.12 TIC N3 T9 3													
	3.13 TIC REC T2													
	3.14 TIC JAWS T3													
	3.15 TAPEÇARIA													
	3.16 TECELAGEM													
	3.17 MACRAMÉ													
Apoio Social	4.1 Lar Residencial													
	4.2 Rede Social													
	4.3 CMIPD													
Atividades Educativas	5.1 Geologia													
	5.2 Visitas													
	5.3 V.E. Alemanha													
	5.4 Visita Fac. Medicina													
6. At. Cientificas														
Atividades de Desestr. Interno	7.1 Form. ET													
	7.2 Divulgação													
	7.4 Leonardo													
	7.5 Rede Convida													
	7.6 Reuniões ETP													

Legenda: verde-Interrupções / rosa-datas previstas de atividade

□



Lisboa, 18 de Novembro de 2013

O Conselho de Administração

Christine Sain Lucas
(Presidente)

António F. Verde de Carvalho
(vogal)

Elvis João Duarte de Freitas
(vogal)

José Manuel Martins
(vogal)